

217-009

PROCESSO DE DESFIBRAMENTO DA FOLHA DO ABACAXIZEIRO UTILIZANDO A DESFIBRADEIRA PARA OBTENÇÃO DAS FIBRAS NATURAIS APLICADA NO MATERIAL COMPÓSITO

Aquino, M.S.(1); De Melo, M.V.(1); Câmara, N.T.(2); Silva, F.P.(1); Silva, J.N.(1); Lima Filho, N.O.(1); De Araujo, D.D.(1); Santos, C.M.(1);

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE(1); UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE(2); Instituto Federal do Rio Grande do Norte(3); UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE(4); UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE(5); Universidade Federal do Rio Grande do Norte(6); Universidade Federal do Rio Grande do Norte(7); UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE(8);

A fibra da folha do abacaxi (PALF) é da origem vegetal e têm muitas perspectivas de ser explorada a fim de produzir produtos. Os estudos precedentes mostram que se as folhas forem desfibradas corretamente quando as folhas são alimentadas para extração das fibras. Os PALF extraídos têm propriedades mecânicas e os ensaios mostram que podem ser usadas na indústria na formação de compósito em tipos diferentes dos bens que misturam de forma aleatória ou alinhadas com resinas epóxi usadas na indústria têxtil a fim de agregar valores aos produtos como as boas propriedades mecânicas de matriz poliéster, reforçadas por fibras longas da folha do abacaxizeiro, assim ensaiadas em função do comprimento e orientação das fibras. Os resultados mostram que, para os compósito confeccionados para investigação de resistência a tração, onde foram utilizadas fibras de comprimentos variados entre 15 – 55 cm de comprimentos, podemos observar os valores de tração e alongamento não dependiam do comprimento das fibras, mais sim do processo de distribuição das fibras no compósito.